



**EPEPE**  
ENCONTRO DE PESQUISA  
EDUCACIONAL  
EM PERNAMBUCO

Educação e Desenvolvimento  
na Perspectiva do Direito à Educação

Eixo Temático 4 : Formação de professores e práticas pedagógicas

## **PROFESSORES AUTÔNOMOS: UTILIZANDO FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO**

**Arlam Dielcio Pontes da Silva – UFRPE/UAG**

**Gerciane Ramos Dias – UFRPE/UAG**

**Mylene Carla Almeida Tenório – UFRPE/UAG**

### **RESUMO**

O presente artigo é fruto de uma pesquisa ainda em andamento, que busca levar os professores a refletir sobre os avanços tecnológicos e as possibilidades de utilizar pelo menos, ferramentas básicas de programas de computador para realização de planejamentos, atividades e avaliações com autonomia, e também a utilização da internet como mecanismo de busca, contribuindo para formação do professor pesquisador. Diante dos avanços tecnológicos, alguns professores necessitam de uma reciclagem, pois o mundo está em constante mudanças, exigindo que o educador domine os recursos existentes a favor da educação. É importante ressaltar que, ainda hoje muitos cursos de formação de professores não incluem na grade curricular, disciplinas de informática. Este artigo apresenta as intenções de um projeto de extensão que será realizado no segundo semestre de 2014, em parceria com uma escola do município de Garanhuns, buscando a união dos agentes que compõem a instituição e a universidade, acreditando estar contribuindo para formação dos professores da referida instituição e para aprendizado dos agentes da pesquisa, enquanto discentes de um curso de formação de professores.

**Palavras Chaves: Formação de professores, Tecnologia, Autonomia**

### **INTRODUÇÃO**

O propósito da escola, assim como antes, continua sendo educar, portanto, diante das mudanças e avanços tecnológicos existentes no mundo e em consequência no âmbito educacional, os mecanismos, as formas de ensino, também passaram por transformações. Vivemos numa época em que as mudanças estão acontecendo de forma mais acelerada em todos os ambientes que permeiam a sociedade. Com a educação não é diferente, pois ela é um ambiente social onde ocorre a sistematização do conhecimento formal. São diversas as propostas pedagógicas, as reestruturações no projeto político pedagógico e nos currículos, no material didático, na demanda de alunos, enfim, ações para que a educação acompanhe o ritmo da evolução e atenda toda a comunidade escolar com qualidade. Os alunos que existem hoje nas instituições escolares, têm grande acesso às novas tecnologias, fazendo com que seja

necessário que o professor procure se reciclar através de formações, cursos, entre outros, para atender a este público e às novas exigências no mercado de trabalho.

O objetivo deste estudo é oferecer, através de uma pesquisa ação, formação continuada em tecnologias aplicadas à educação, desenvolvendo habilidades e proporcionando a autonomia. De forma específica, visa conscientizar os professores sobre a necessidade de dominar pelo menos recursos básicos das novas tecnologias. Discorrer sobre a aplicabilidade e ensinar através de aulas práticas a utilização de ferramentas básicas dos programas Word e PowerPoint. Utilizar a internet, como mecanismo de pesquisa, auxiliando na formação do professor pesquisador e no dinamismo das aulas. A proposta desta pesquisa é desenvolver uma prática reflexiva, de caráter participativo, contribuindo para uma mudança social.

Nos dias atuais é cobrado ao professor, pelos alunos e pela sociedade que sejam utilizadas tecnologias em sala de aula, jogos eletrônicos, para que os alunos identifiquem na escola o ambiente encontrado em casa ou nos Cybers. Ambientes que fazem os alunos se concentrarem, se interessarem e ir em busca de alcançar objetivos, e é esta motivação que se busca na escola. Por isso, esta pesquisa busca fazer a mediações e contribuir para a formação de professores autônomos no que se refere ao uso de tecnologias.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

É necessário que os professores tenham formação continuada para que haja maior qualidade no ensino, Leal *et al* (2007) , cita que a “formação dos professores não pode estar desarticulada de uma política de melhoria da qualidade de ensino” (p. 14). Entende-se que o professor que se recicla, que cria, constrói, busca pelo novo, que é pesquisador, consegue obter melhores resultados. Portanto, na maioria das vezes o professor não teve em sua formação a ênfase pela pesquisa e encara a mesma como se fosse algo negativo. Segundo Marcado (1999),

Os cursos de formação, nas Faculdades de Educação não estão preparando professores habilitados para utilizar e produzir novas tecnologias na educação. Nesta formação de professores é preciso repensar o processo de aprendizagem, buscando a gênese do conteúdo a ser dominado pelo aprendiz, pondo a descobertas concepções pedagógicas inadequadas, dificuldades e possíveis vantagens de estratégias e métodos diferentes. (p.45-46)

O ato de refletir sobre a ação, deve estar intrínseco no educador, que faz da pesquisa um ato de pensar sobre a ação, considerando que o mundo está em transformação, segundo

Grinspun (2009), a educação busca promover o homem e impulsioná-lo a agir diante das mudanças, sobretudo, as mudanças tecnológicas, e esta ação permite o educador precisamos buscar, enfrentar as dificuldades e limites, com o objetivo de conhecer o desconhecido e tornar a novidade em algo do cotidiano, assim como cita Freire (1996)

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervindo, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (p. 16).

O professor pesquisador tende a ter maior facilidade em refletir sobre a sua prática, estabelecer relações significativas das suas ações. De acordo com Leal *Et al* (2007), “a reflexão é a própria transformação do pensamento; um esforço contínuo e permanente para se romper o fechamento em que estamos inseridos” (p. 23). A educação exige que se entenda e interprete as tecnologias, sendo estas complexas e práticas, simultaneamente. Pensando nas transformações que têm acontecido na sociedade diante das novas tecnologias, meios e métodos de ensino, o presente projeto tem a intenção de ajudar a professores que têm algumas limitações com relação ao uso do computador, promovendo uma formação para melhoria da sua prática e auxiliar na formação de professores pesquisadores, que saibam utilizar novos mecanismos de busca e elaboração. A tecnologia proporciona ao professor, inúmeras possibilidades, como parceira para complementar os conteúdos trabalhados e auxiliar na realização dos trabalhos. Freitas (2009) cita que:

Os atuais professores pertencem a uma geração de transição no que se refere ao computador e a internet. Eles podem ser considerados “estrangeiros digitais” diante de seus alunos “nativos digitais”. Essa diferença de culturas precisa ser enfrentada para que o diálogo entre elas aconteça (p. 8).

O trabalho com novas tecnologias “só será concretizado, porém, na medida em que o professor dominar o saber relativo as tecnologias, tanto em termos de valorização e conscientização de sua real utilização.” (SAMPAIO, 1999, p. 25). É importante usufruir dos meios tecnológicos, proporcionando dinamismo nas atividades proposta, controle do tempo gasto com atividades e interação com os alunos. A escola não precisa apenas de uma revolução tecnológica, mas é necessário capacitação docente para que a tecnologia seja desmistificada por alguns educadores.

O objetivo deste projeto é ajudar ao professor na utilização do aplicativo Office como aliado no processo de ensino e aprendizagem, partindo da elaboração de atividades e

avaliações ricamente elaboradas através de softwares, internet e editores de texto, como forma de apoiar a formação de docente da educação básica. O professor terá informações sobre as possibilidades de agregar o Word como ferramenta no planejamento e elaboração de atividades em geral e avaliações, e o Paint, programa incluso como acessório no sistema Windows na edição de imagens, a utilização do Power point como ferramenta de dinamização nas aulas, além de conhecer algumas formas de utilizar a internet como mecanismo de pesquisa.

Através do Word é possível que o educador tenha uma ferramenta rápida e precisa para executar suas atividades. A utilização do computador e do pacote Office na educação como um recurso pedagógico deve estar atrelado à comunidade social, e às necessidades e interesses de cada escola, tendo, portanto, um enfoque pedagógico e social, utilizando o computador para complementar a aprendizagem das disciplinas e também utilizá-lo no dia-a-dia como ferramenta fundamental no processo de construção do conhecimento. Integrando recursos tecnológicos de forma significativa com as necessidades educacionais.

Diante do que foi exposto fica evidente que a utilização de recursos tecnológicos no cotidiano da vida educacional é de suma importância, principalmente nos dias atuais em que os alunos têm um amplo domínio tecnológico e o professor precisa acompanhar essas inovações, reciclando sua prática através de formação continuada.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa surgiu após um diagnóstico de uma situação que se pretende melhorar. Foram formuladas estratégias para alcançar o objetivo geral e os objetivos específicos, pretende-se desenvolver estas estratégias avaliando sua eficiência e ampliando a compreensão dos sujeitos, neste caso, sobre a necessidade de estar apto a utilizar mídias on-line e off-line. Para responder aos objetivos propostos, optamos pela pesquisa-ação, pois além de observar os fenômenos iremos propor intervenções no espaço pesquisado, em consonância com o que afirma Severino (2007), “ao mesmo tempo em que realiza um diagnóstico e a análise de uma determinada situação, a pesquisa-ação propõe ao conjunto de sujeitos envolvidos, mudanças que levem a um aprimoramento das práticas analisadas” (p. 120). Nesta perspectiva, os sujeitos participam do processo, na elaboração, na formulação de hipóteses e na coleta dos dados.

No processo educativo, é plausível que haja a reflexão que resulte na transformação do sujeito e das suas ações, diante disto a pesquisa-ação torna-se um método adequado para a proposta deste, pois tem a intenção de levar os indivíduos a participação, reflexão e transformação para que o papel de educador seja cumprido. Para alcançar os objetivos almejados, a pesquisa pretende seguir passos sistematicamente planejados conforme o que segue. Realizar uma conversa com os professores participantes do projeto com objetivo de conhecer os diferentes pontos de vista em relação aos impactos tecnológicos no campo educacional, esta conversa será acrescida de recursos tecnológicos, que possibilitem ao professor entender a importância da utilização de tais recursos em sala de aula. Pretende-se utilizar as ferramentas básicas dos programas Word e PowerPoint, para elaboração de atividades e avaliações. Os professores receberão orientações sobre alguns recursos de digitação, como salvar documentos em mídia removível, como copiar, colar, dar espaçamento, utilizar fontes, tabelas, criar slides e exibí-los. Em outros encontros a proposta é desenvolver atividades que utilizem o programa Paint na edição de imagens e a utilização da internet para pesquisar imagens, textos e músicas. Nesse momento o educador aprenderá a salvar imagens da internet, textos e editá-los, além de pesquisar vídeos que possam ser usados no processo de ensino em sala de aula.

A pesquisa será realizada em uma escola da rede privada de ensino em Garanhuns, a escolha da escola foi a necessidade que os professores apresentam de utilizar o computador de maneira autônoma, para facilitar os trabalhos pedagógicos. Tendo em vista que muitos professores já estão na sala de aula a algum tempo e o mundo está em constante modificação, exigindo que o profissional se recicle através de pesquisa e formação continuada.

O campus de pesquisa é uma escola do município de Garanhuns, que dispõe de sujeitos disponíveis e laboratório de informática, onde serão realizadas as intervenções necessárias para alcançar os objetivos da pesquisa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Espera-se que esta proposta contribua para formação do professor autônomo diante dos recursos tecnológicos existentes na escola e necessários à prática docente. Diante das responsabilidades do professor entendemos que a parceria entre universidade e comunidade escolar é bastante favorável na promoção de formações continuadas aos profissionais da educação.

## **REFERÊNCIAS**

FREITAS, Maria Teresa de Assunção (org). **Cibercultura e formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática docente**. 1996.

Disponível em:

[http://plataforma.redesan.ufrgs.br/biblioteca/pdf\\_bib.php?COD\\_ARQUIVO=17338](http://plataforma.redesan.ufrgs.br/biblioteca/pdf_bib.php?COD_ARQUIVO=17338) acessado em 13 de junho de 2014.

GRINSPUN, Mirian Paura Sabrosa Zippin. Educação tecnológica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2009.

MERCADO, Luiz Leopoldo. **Formação continuada de professores e novas tecnologias**. Maceió: EDUFAL, 1999.

SAMPAIO, Marisa Narcizo; LEITE, Lígia Silva. **Alfabetização tecnológica do professor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. ed. 23. – São Paulo: Cortez, 2007.